

Álvaro de Campos

**Quase sem querer (se o soubéssemos!) os grandes homens
saindo dos homens vulgares**

Quase sem querer (se o soubéssemos!) os grandes homens saindo dos homens
vulgares

O sargento acaba imperador por transições imperceptíveis

Em que se vai misturando

O conseguimento com o sonho do que se consegue a seguir

E o caminho vai por degraus visíveis, depressa.

Ai dos que desde o principio vêm o fim!

Ai dos que aspiram a saltar a escada!

O conquistador de todos os impérios foi sempre ajudante de guarda-livros

A amante de todos os reis — mesmo dos já mortos — é mãe séria e carinhosa,

Se assim como vejo os corpos por fora, visse as almas por dentro.

Ah, que penitenciaria os Anjos!

Que manicómio o sentido da vida!

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 74.